

Ecos
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELLA TORIC



MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas nos âmbitos da CNC e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac, com os objetivos de mitigar os impactos socioambientais, otimizar o uso dos recursos das instituições e conscientizar os funcionários.

VISÃO

Ser reconhecido, internamente, por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade na CNC, no Sesc e no Senac.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com os colaboradores;
Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;
Compromisso com as metas estabelecidas;
Coerência entre o discurso e a prática;
Transparência;
Equidade;
Ética.



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • S E S C • S E N A C

RELATÓRIO 2017



RIO DE JANEIRO
DEZEMBRO DE 2018



José Roberto Tadros
Presidente da CNC e dos Conselhos Nacionais do Sesc
e do Senac

DEPARTAMENTOS NACIONAIS

SESC

Carlos Artexes Simões
Diretor-geral

SENAC

Sidney Cunha
Diretor-geral

Projeto Gráfico
Mario Saladini (Sesc-DN)

Diagramação
Assessoria de Comunicação (Ascom)

Conteúdo
Fernanda Ramos (Ascom)

Revisão: Daniel Dutra

C748e

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Ecos : programa de sustentabilidade CNC – Sesc – Senac : relatório
2017 / Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo. – Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio de
Bens, Serviços e Turismo, 2018.

48 p. ; il. color. ; 23 cm.

Obra referente às atividades executadas no biênio 2017/2018.

1. Sustentabilidade. 2. Meio Ambiente. I. Título.

CDD 338.927

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

OBJETIVOS GERAIS 6

GRUPO GESTOR 7



1| AÇÕES ROTINEIRAS 8



2| AÇÕES EXECUTADAS EM 2017 11



3| AÇÕES PREVISTAS PARA 2018 33



4| INDICADORES 37

APRESENTAÇÃO

O Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac, criado em março de 2010, vem contribuindo, significativamente, no sentido de avançarmos, de forma coesa, para uma gestão cada vez mais sustentável, principalmente por meio de ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade, destacando a mitigação de impactos socioambientais, otimização do uso dos recursos das instituições e conscientização dos seus empregados.

À medida que os benefícios da implantação do Programa Ecos foram sendo conhecidos pelas entidades, identificou-se o crescente interesse das Federações e dos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac em adotá-lo. Por isso, em 2016 foi criado o Comitê de Coordenação Nacional do Programa Ecos por meio da portaria tripartite (CNC 410/16; Sesc 562/16; Senac 519/16), com a função de “articular, planejar e propor a atuação integrada das entidades na implantação e aperfeiçoamento do Programa Ecos”.

Portanto, a partir da necessidade de integração e de alinhamento dos aspectos comuns entre CNC, Sesc e Senac, tornou-se mister a revisão e melhoria contínua dos procedimentos e instrumentos inerentes à operação do Programa. Esse trabalho foi realizado durante o ano de 2017, em dez reuniões entre CNC, Sesc e Senac. Além da continuidade do projeto de implantação do Ecos nas Federações.

Em março de 2018, o então presidente da CNC, Antonio Oliveira Santos, aprovou a reformulação da metodologia do Programa Ecos e a metodologia de implantação.

Devido a questões técnico-operacionais, o presente relatório 2017-2018 foi finalizado apenas em dezembro de 2018.

OBJETIVOS GERAIS

1. Incentivar a implantação e o aperfeiçoamento contínuo do sistema de gestão ambiental, integrado aos demais sistemas de gestão da instituição;
2. Acompanhar e melhorar, continuamente, os indicadores ambientais;
3. Otimizar o uso dos recursos materiais e financeiros;
4. Dialogar e responder às demandas dos públicos de interesse afetados pelas atividades da instituição;
5. Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos;
6. Promover a sensibilização de seus colaboradores internos e externos para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente;
7. Incentivar o uso de técnicas ecoeficientes para construção, reforma ou ampliação da infraestrutura;
8. Apoiar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes;
9. Promover a segregação, a destinação e o tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos;
10. Reduzir e prevenir as emissões de poluentes;
11. Fortalecer a integração entre CNC-Sesc-Senac.

GRUPO GESTOR

No ano de 2017, o grupo gestor na CNC ficou composto pelas lideranças da Assessoria de Comunicação (Ascom), Gerência de Recursos Humanos (GRH), Divisão de Administração (DA), Divisão de Saúde e Recursos Humanos (DSRH) e Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), sob a coordenação geral da Assessoria de Comunicação (Ascom).

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

O trabalho dividido pelos subgrupos temáticos – Gestão, Desenvolvimento, Capacitação e Comunicação – ficou suspenso devido ao projeto de reformulação do Programa Ecos. No entanto, as atividades de rotina continuaram acontecendo.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

O Programa Ecos acompanha, em princípio, os indicadores de consumo de água (m³), energia (kW), copo descartável (água/café/unidades), papel A4 (folhas) e papel-toalha (folhas); e ainda o descarte de toner Simpress, óleo vegetal, resíduo de saúde e materiais recicláveis e não recicláveis na CNC no Rio de Janeiro e em Brasília.

1.3 | ACOMPANHAMENTO DA COLETA SELETIVA

O Programa Ecos acompanha a execução dos procedimentos estabelecidos pela coleta seletiva, ou seja, controla a segregação dos resíduos dos edifícios da CNC no Rio de Janeiro e em Brasília, além de acompanhar a destinação final e estabelecer o contato com as cooperativas parceiras do Ecos. A gestão dos resíduos sólidos dos prédios é realizada, no Rio de Janeiro e em Brasília, na ponta pela Seção de Infraestrutura Predial (Seip), que integra o Ecos.

1.4 | PLANEJAMENTO ANUAL

Não foi realizado o planejamento anual das ações. No entanto, as atividades de rotina aconteceram normalmente.

1.5 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES

O Programa Ecos é apresentado aos novos colaboradores a fim de disseminar a visão sustentável no ambiente organizacional. O objetivo é sensibilizar, mobilizar e integrar o novo colaborador na ambiência do Ecos para que assim desenvolva atitudes mais sustentáveis no seu dia a dia.

1.6 | COMUNICAÇÃO (MURAL, INTRANET, INFORMATIVO !/ E CAMPANHAS)

As informações referentes ao Programa Ecos são veiculadas de forma sistêmica para manter uma comunicação contínua das ações realizadas, além de fomentar o tema da sustentabilidade e divulgar as práticas sustentáveis, em concordância com os objetivos do Ecos. São utilizados os canais de comunicação interna: jornal mural Fique Ligado, intranet CNC, e-mail marketing do Ecos e as campanhas de endomarketing.

No ano de 2017 foram produzidas 47 notas no jornal mural e realizada uma campanha de engajamento no tema da sustentabilidade, com planejamento estratégico da comunicação interna e duração de seis meses. Pela primeira vez foi realizado um grupo focal para ouvir os colaboradores sobre o tema.

1.7 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores, o e-mail **ecos@cnc.org.br**, é acessado diariamente para receber sugestões e solicitações. O canal é uma comunicação direta com o Programa Ecos.

1.8 | WORKGROUP ECOS

As atas de reuniões, os documentos importantes, as propostas de trabalho, os relatórios anuais, a identidade visual e as publicações de interesse do grupo estão disponíveis no *workgroup*, na pasta “ECOS – Programa de Sustentabilidade”. O objetivo é dar transparência à gestão e facilitar o acesso às informações do Programa.

1.9 | REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO CNC-SESC-SENAC

Foram realizadas dez reuniões, no período de abril a outubro de 2017, que, de forma geral, contaram com a presença dos seguintes representantes: Alexandre Marcelo (CNC); Alexandre de Marca (CNC); Fernanda Ramos (CNC); Fernanda Casanova (CNC); Fernando Gonzalez (CNC); Geraldo Roque (CNC); Karina Guimarães (Sesc-DN); Marcus Fernandes (CNC); Mário Saladini (Sesc-DN); Terezinha Silva (Senac-DN); Anderson Dalbone (Sesc-DN); Roberta Barreto (Sesc-DN); Roberto Matta (Sesc-DN); e Sebastiana Marinho (Sesc-DN).

2 | AÇÕES EXECUTADAS EM 2017



2.1 | REFORÇO NA COMUNICAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE PAPÉIS NO ESCRITÓRIO

A CNC realiza, desde 2012, a coleta seletiva de seus materiais, separando-os em recicláveis e não recicláveis. Os papéis de escritório, quando não podem ser reaproveitados para rascunho, são depositados na caixa azul para descarte de papel. Esses papéis, além de jornais e revistas descartados na caixa azul, são encaminhados para as cooperativas parceiras do Programa Ecos, que fazem a reciclagem do que for possível. Cada setor da entidade possui uma caixa em sua sala. Foi feito reforço na comunicação interna, e um vídeo foi compartilhado, em janeiro.



Como descartar papéis no escritório

A CNC realiza desde 2012 a coleta seletiva de seus materiais, separando-os em recicláveis e não recicláveis. Os papéis de escritório, quando não podem ser reaproveitados para rascunho, devem ser depositados na caixa azul para descarte de papel.

Esses papéis, além de jornais e revistas descartados na caixa azul, são encaminhados para as cooperativas parceiras do Programa Ecos, que fazem a reciclagem do que for possível.

Cada setor da entidade possui uma caixa em sua sala. Faça a sua parte, contribua e descarte correto.

Assista ao vídeo *Consciente Coletivo – Papel* na Intranet CNC. 📺



Conheça o processo de reciclagem do papel



2.2 | REFORÇO NA COMUNICAÇÃO SOBRE O USO DOS DESCARTÁVEIS PARA OS VISITANTES

Por que deixar os descartáveis para os visitantes? A fabricação de copos descartáveis exige elevado consumo de água, chegando a utilizar 500 ml por unidade. Para a lavagem de um copo reutilizável na pia, são consumidos em média 400 ml, segundo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Campus Itapetininga (ITP). Por isso, o Programa Ecos reforçou, em fevereiro, a comunicação do uso da xícara e da caneca do Ecos em vez dos descartáveis, que ficam destinados aos visitantes.



Sou reutilizável e ajudo na redução do consumo de descartáveis



Não sou descartável, por isso ajudo a economizar recursos do meio ambiente

2.3 | DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), o Programa Ecos destacou a importância da preservação de um recurso imprescindível à vida e divulgou, tanto no jornal mural Fique Ligado quanto e-mail marketing, informações relevantes sobre o recurso natural na campanha “Terra, Planeta Água”, uma ação integrada com os Departamentos Nacionais de Sesc e Senac. Os colaboradores participaram também de um quiz para testar seus conhecimentos sobre como economizar água em casa, concorrendo ao sorteio de kits Ecos.



Uso consciente da água: vamos tentar?

O Ecos - Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac convida você a refletir e rever suas práticas diárias em prol do uso consciente da água, em casa e no trabalho.

Em 1992, o dia 22 de março foi escolhido pela ONU como a data que marca as discussões sobre o recurso hídrico tão importante para a vida e quando foi divulgada a Declaração Universal dos Direitos da Água.

O tema deste ano é Água Residual, aquela resultante de algum processo como o industrial e que geralmente pode ser reutilizada para fins que demandem menos qualidade (resfriamento de equipamentos, por exemplo).

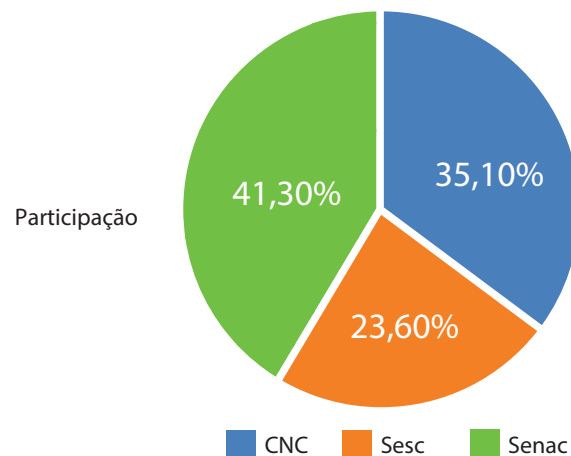
O uso consciente da água faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030: assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Apesar das celebrações nessa data, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), não temos muito o que comemorar:

- 882 milhões de pessoas no mundo não têm acesso à água potável;
- 2,4 bilhões vivem sem acesso a saneamento básico;
- mais de 1 bilhão ainda não tem acesso a banheiro, duche, e milhões não tem chuveiros;
- cada litro desperdiçado em saneamento representa R\$ 4 de economia na área de Saúde;
- morrem 7 pessoas por segundo por ingerir água contaminada.



Cerca de 400 colaboradores, entre as três instituições, participaram do quiz em comemoração ao Dia Mundial da Água.



As respostas corretas eram:

- O percentual de água doce do planeta é de 3%;
- O consumo diário de água do brasileiro é de aproximadamente 150 litros;
- A produção do copo descartável consome mais água do que lavar a sua caneca retornável.

Veja abaixo o que a maioria dos colaboradores da CNC e dos Departamentos Nacionais de Sesc e Senac faz para reduzir o consumo de água em casa:

- Reutilizam a água da máquina de lavar;
- Desligam a torneira ao escovar os dentes ou lavar a louça;
- Tomam banhos mais curtos;
- Reutilizam a água da chuva para lavar o jardim;
- Checam as instalações hidráulicas para evitar vazamentos;
- Fecham bem as torneiras para não deixá-las pingando.

2.4 | ORGANIZAÇÃO DO WORKGROUP DO PROGRAMA ECOS

O *workgroup* do Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac passou por um trabalho de reestruturação de pastas na rede lógica da CNC, conduzido pela Seção de Documentação e Informação (SDI) no Rio de Janeiro. Entregue em março, o trabalho foi feito com base na estrutura dos subgrupos funcionais da metodologia do Programa e suas atividades. O objetivo foi organizar os documentos e dispor as informações de forma a otimizar o processo de arquivamento e a pesquisa de documentos. São mais de 1.000 arquivos em seis anos de Ecos na CNC.

2.5 | DESCARTE CORRETO DE LÂMPADAS

A CNC descartou corretamente, em março, 1.387 lâmpadas fluorescentes utilizadas no prédio no Rio de Janeiro. Essas lâmpadas possuem pequenas quantidades de mercúrio, substância altamente tóxica, e por isso não devem ser descartadas pelas empresas no lixo comum.



A reciclagem, feita pela empresa B-Welt, atende a rigoroso controle de qualidade. O Sócio-diretor da companhia, Augusto Carvalho, ressaltou a importância do descarte eficaz: “Nosso sistema possui uma filtragem trila que garante total segurança e reciclagem das lâmpadas. Nosso padrão de qualidade é muito alto”.

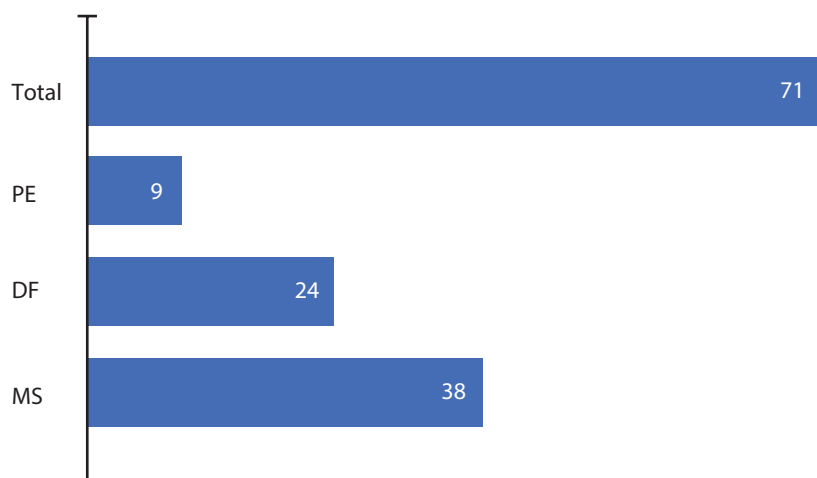
A reciclagem é feita através da trituração das lâmpadas, o que, além de reduzir em até 80% o seu volume, garante a filtragem de seus resíduos, principalmente do mercúrio.

2.6 | IMPLANTAÇÕES DO PROGRAMA ECOS

As implantações do Ecos nas Federações, eventualmente em parceria com o Sesc e/ou Senac DN, tiveram início em abril. O planejamento do cronograma das implantações foi estruturado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) e Divisão Sindical (DS) e alinhado com os Departamentos Nacionais do Sesc (Gerência de Saúde) e do Senac (Assessoria de Comunicação).

Vale destacar que as implantações que não acontecem de forma integrada seguem seus devidos cursos, via Sesc-DN e Senac-DN. Até 2017, 11 Departamentos Regionais do Sesc e 9 Departamentos Regionais do Senac já haviam passado pelo processo de implantação do Programa, de forma que nem todas as próximas implantações serão integradas. A metodologia do Programa, a missão, os objetivos, as ferramentas e os procedimentos são os mesmos nas três entidades.

Número geral de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa por região, em 2017:



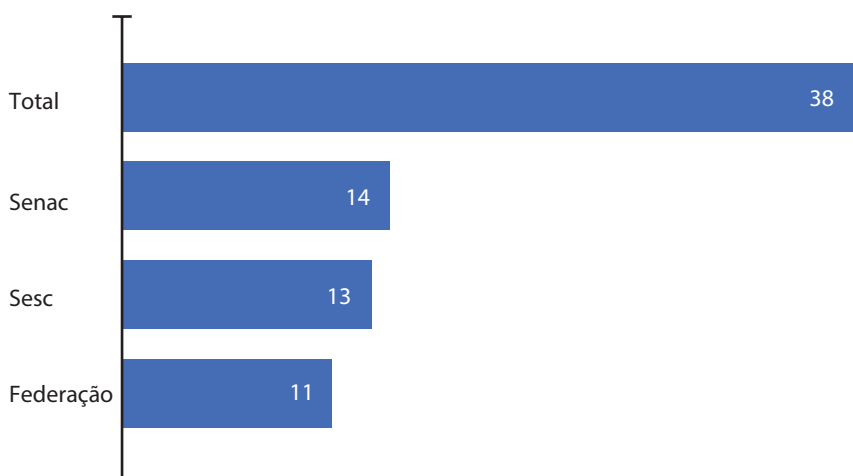
► 2.6.1) Sistema Fecomércio – Sesc – Senac Mato Grosso do Sul

O Sistema Fecomércio–Sesc–Senac Mato Grosso do Sul foi o primeiro a passar pelo processo de implantação integrada. O presidente do Sistema Comércio MS, Edison Araújo, afirmou que o Programa Ecos permitirá a construção de um conjunto de ações, planejadas e checadas continuamente, para a mitigação dos impactos relacionados às atividades das instituições que possam representar riscos ao meio ambiente ou à sociedade. “Queremos deixar aqui nosso legado ao MS, mostrando que, a partir da união de pessoas, é possível mudar hábitos, posturas e procedimentos e, ainda, criar novas oportunidades de desenvolver ações justas e ecologicamente corretas”, disse ele. O Programa Ecos foi lançado, de forma integrada, no dia 27 de novembro de 2017.

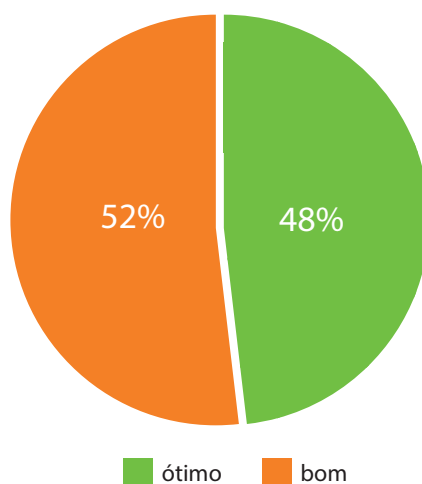
Presidente do Sistema Comércio MS, Edison Araújo



Número de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa:



Avaliação geral da capacitação*:



*Capacitação realizada pelo Departamento Nacional do Sesc.

► 2.6.2) Fecomércio e Senac no Distrito Federal

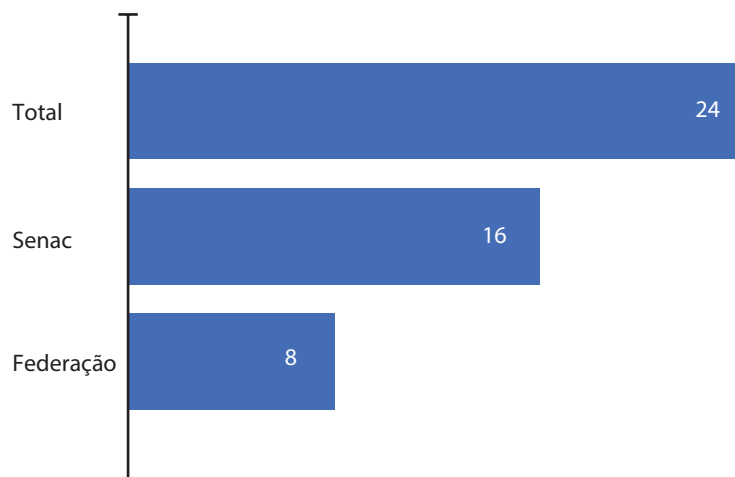
A Fecomércio e o Senac no Distrito Federal também passaram pelo processo de implantação integrada em 2017. O Sesc já operava o Programa Ecos. Para Heloísa Borges, coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade Socioambiental do Senac na época, é grande a expectativa de trabalhar o Ecos na sede, principalmente pela oportunidade de integrar as ações com o Sistema Comércio.

Na Fecomércio, Eustáquio Carvalho, assessor econômico e representante do Grupo Técnico de Trabalho - Meio Ambiente (GTT-MA) na época, teve papel fundamental na articulação entre as entidades para a implantação integrada acontecer, “As reuniões do GTT-MA me inspiraram a propor que tivéssemos ações internamente, acredito que temos que dar o exemplo e não apenas orientar os empresários, com o Ecos podemos fazer a diferença no Distrito Federal”. O Programa Ecos foi lançado na Fecomércio-DF em 8 de dezembro de 2017.

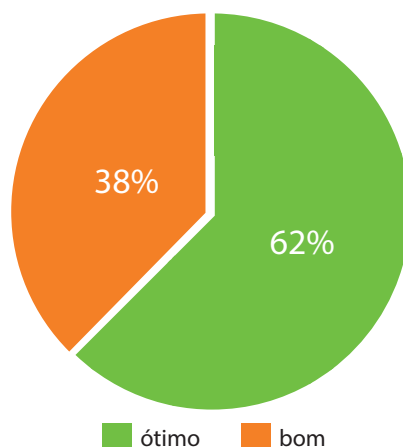


Integrantes do Ecos no Distrito Federal

Número de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa:



Avaliação geral da capacitação*:



*Capacitação realizada pela CNC em conjunto com o Senac - DR Multiplicador Mato Grosso.

▶ 2.6.3) Fecomércio em Pernambuco

A Fecomércio em Pernambuco também passou pelo processo em 2017. O Sesc e o Senac já operavam o Programa Ecos. Para a Fecomércio-PE, a implantação é prioridade no planejamento estratégico da entidade. “O Programa, que já está bem estruturado nos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac, vem agora integrar com a Federação a nossa preocupação com a sustentabilidade. Tenho certeza de que será um sucesso!”, disse Cleide Pimentel, chefe de gabinete da Fecomércio Pernambuco.

O lançamento do Ecos na Fecomércio-PE está aguardando a inauguração da nova sede, prevista para o primeiro semestre de 2019.

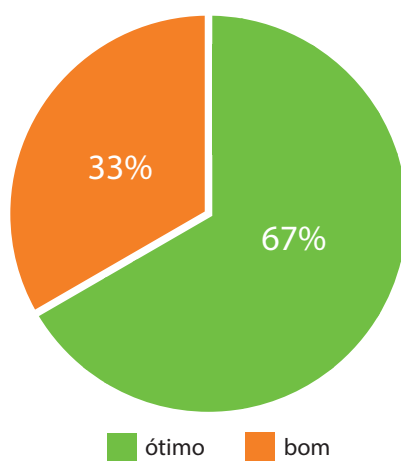
Grupo Gestor na Fecomércio-PE com as coordenadoras dos Regionais de Sesc e Senac.



Número de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa:



Avaliação geral da capacitação*:



*Capacitação realizada pela CNC.

2.7 | RECICLAGEM DE ESPONJAS

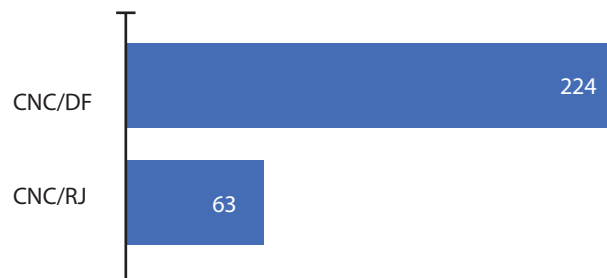
A CNC aderiu ao programa de Reciclagem de Esponjas da TerraCycle, ou seja, todas as esponjas utilizadas nas copas serão enviadas para reciclagem por meio deste programa. No dia 11 de abril, aconteceu no Rio de Janeiro a capacitação sobre a separação e coleta das esponjas de limpeza. As copeiras, os garçons e o encarregado da equipe de limpeza e conservação passaram a ser agentes diretos da ação de reciclagem.



Número total de capacitados sobre a separação e coleta de esponjas de limpeza para reciclagem:



Quantidade total de esponjas enviadas para reciclagem em 2017:



2.8 | APRESENTAÇÃO NO ENCONTRO DE ASSESSORES DE COMUNICAÇÃO DO SISTEMA COMÉRCIO

A preocupação do setor de comércio com a sustentabilidade e o Programa Ecos, que permeia as ações socioambientais da CNC, das Federações, do Sesc e Senac, foram as pautas abordadas no debate “Sustentabilidade Corporativa por meio do Ecos”, realizado em maio na CNC, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foi lançado oficialmente o projeto de implantação integrada do Ecos nas Federações e nos Regionais do Sesc e Senac.

Fernanda Ramos, da Ascom da CNC, abriu a conversa traçando um histórico da preocupação do empresariado com a inclusão social e o meio ambiente nas condições dos trabalhadores – hoje um dos aspectos da sustentabilidade corporativa – em meados dos anos 1940, passando pelas resoluções da ONU na década de 1980 até chegar ao período da sustentabilidade corporativa, nos anos 2000. Em seguida, Fernanda instigou os presentes a identificar qual o papel dos profissionais de comunicação nesse processo.

Mario Saladini, do Departamento Nacional do Sesc (Sesc DN), falou sobre a oportunidade de incluir a sustentabilidade em uma perspectiva estratégica, e a colaboradora Terezinha Silva, do Departamento Nacional do Senac (Senac DN), observou que o Programa Ecos, sob a ótica do planejamento estratégico, surge como importante recurso para a consolidação de diretrizes e ações. “O Ecos é um instrumento balizador para a atuação das instituições no que se refere à sustentabilidade”, afirmou.

Para Alexandre Marcelo, da Divisão Sindical (DS) da CNC, o alinhamento do Ecos com o Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs), faz todo sentido, pois o Sistema aborda, desde sua criação, a questão socioambiental, incentivando as entidades participantes a adotar práticas nesse sentido.



Fernanda Ramos,
da Assessoria de
Comunicação da CNC



Mario Saladini,
do Sesc-DN



Terezinha Silva,
do Senac-DN



Alexandre Marcelo, da
Divisão Sindical da CNC

2.9 | TREINAMENTO SOBRE A COLETA SELETIVA EM BRASÍLIA

Os funcionários da empresa Dinâmica Facility, prestadora do serviço de limpeza das áreas exclusivas da CNC em Brasília, participaram de um treinamento sobre o modelo de coleta seletiva do Programa Ecos, no dia 4 de maio. O modelo de separação binária separa os resíduos recicláveis dos não recicláveis. Neste quinto ano de capacitação, o objetivo do Ecos permanece o mesmo, ou seja, proporcionar educação ambiental de forma contínua aos prestadores de serviço, que trabalham diretamente com a gestão do resíduo sólido e são atores importantes na sensibilização quanto à coleta seletiva.

Para Viviane Velasquez, chefe da Seção de Infraestrutura Predial (Seip/DF), é importante sensibilizar a equipe responsável pela limpeza e conservação, pois “a prática da coleta seletiva e a conscientização da necessidade de mudança nos hábitos dos usuários têm contribuição muito importante para a redução dos riscos ao meio ambiente. Este deve ser um trabalho de todos”.



Equipe da Dinâmica Facility se reúne para foto com os palestrantes

Número total de terceiros capacitados em coleta seletiva:



2.10 | DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

No Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), o Programa Ecos abordou a questão da alimentação sustentável e o reaproveitamento do coco verde, material muito presente nas praias brasileiras, por meio de ações com o público interno.

Em Brasília, a nutricionista Paula Gabriela ministrou a oficina em coco verde, ensinando aos participantes a como plantar mudas de alface no coco verde, destacando assim o aproveitamento do coco verde, que geralmente é descartado, e estimulando os colaboradores à horta urbana.

Já no Rio, a oficina em coco verde foi conduzida pelos agricultores urbanos, Mateus Viriato e Fabio Maehlem, fundadores do grupo Horta das Artes, que desenvolve serviços de Agricultura Urbana e projetos de Educação Socioambiental. Foram plantadas mudas de diversos temperos.

Também foi entregue aos colaboradores um folheto do Senac-DF com a roda da sazonalidade dos alimentos e informações complementares sobre alimentação.



Colaboradores da CNC RJ participaram da oficina



Participantes tiram foto com a nutricionista Paula Gabriela, na CNC DF

Marisa Barbosa, colaboradora da Divisão de Administração (DA), participou da oficina de plantio em coco verde e está colocando o conhecimento em prática. O coentro que ela aprendeu a cultivar já foi consumido, e outro broto já está nascendo. “Aprendi a plantar e a fazer a poda, assim pude consumir o tempero. Fiz um delicioso peixe ensopado e coloquei o coentro que plantei”, comentou ela, que também está cultivando boldo e sálvia. Inspire-se com a história da Marisa e também pratique o cultivo. Faz bem para você e para o planeta.

Nº total de colaboradores que participaram da oficina em coco verde:



2.11 | CAPACITAÇÃO EM COLETA SELETIVA

No dia 14 de junho, foi realizada a capacitação em coleta seletiva para os colaboradores da empresa Luso Brasileira, prestadora de serviço de limpeza da CNC no Rio de Janeiro. O objetivo é aproximar o Ecos e os colaboradores da Luso – que trabalham diretamente com a segregação do resíduo gerado pelos colaboradores da CNC, pelos visitantes, etc. – e conscientizá-los de seu papel.

Para Ivan Machado, chefe da Seção de Infraestrutura Predial (Seip/RJ), a capacitação é importante para que os prestadores de serviço de limpeza estejam bem informados e preparados quanto à questão do descarte correto. “No treinamento, os novos colaboradores são orientados e os mais antigos podem relembrar o processo de coleta, para que o trabalho seja executado com responsabilidade”, disse ele.



Número total de terceiros capacitados em coleta seletiva:



2.12 | DIA DA ÁRVORE

Para promover engajamento à questão ambiental no Dia da Árvore (21 de setembro), o Programa Ecos realizou uma visita guiada ao Sítio Roberto Burle Marx, no Rio de Janeiro, e à Fazenda Bella, em Brasília. A ação atendeu ao objetivo do Ecos nº VI, o de promover a sensibilização de seus colaboradores internos e externos para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente.



Dia da Árvore CNC RJ



Dia da Árvore CNC DF

2.13 | DIVULGAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E CORRELAÇÃO DOS ODS COM OS OBJETIVOS DO ECOS

A iniciativa Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) é parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável, conhecida como Agenda 2030. Lançada em setembro de 2015, durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, ela foi discutida na Assembleia Geral da ONU, onde os Estados-membros e a sociedade civil negociaram suas contribuições. A agenda reflete os novos desafios de desenvolvimento e está ligada ao resultado do documento “O Futuro que Queremos” da Rio+20 – Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável – realizada em 2012, no Rio.



O setor empresarial deve implementar a Agenda 2030, buscando expandir a cultura da sustentabilidade corporativa e difundir conhecimento. Por isso, em setembro de 2017, os ODS foram divulgados internamente na CNC, na seção Ecos do jornal mural Fique Ligado e na intranet. Durante as reuniões de reformulação do Ecos, foi feita uma correlação entre os ODS e os objetivos do Ecos para que as nossas instituições contribuam para a disseminação e prática da Agenda 2030.

2.14 | DIVULGAÇÃO E APOIO DA CNC NA CAMPANHA SEPRE. NÃO PARE

Com o objetivo de informar, inspirar e mobilizar a população brasileira a separar e descartar corretamente os resíduos sólidos domésticos, a campanha “Separe. Não Pare” foi lançada em setembro na mídia digital pela Coalizão Embalagens, entidade integrada por 22 associações empresariais engajadas na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e da CNC.



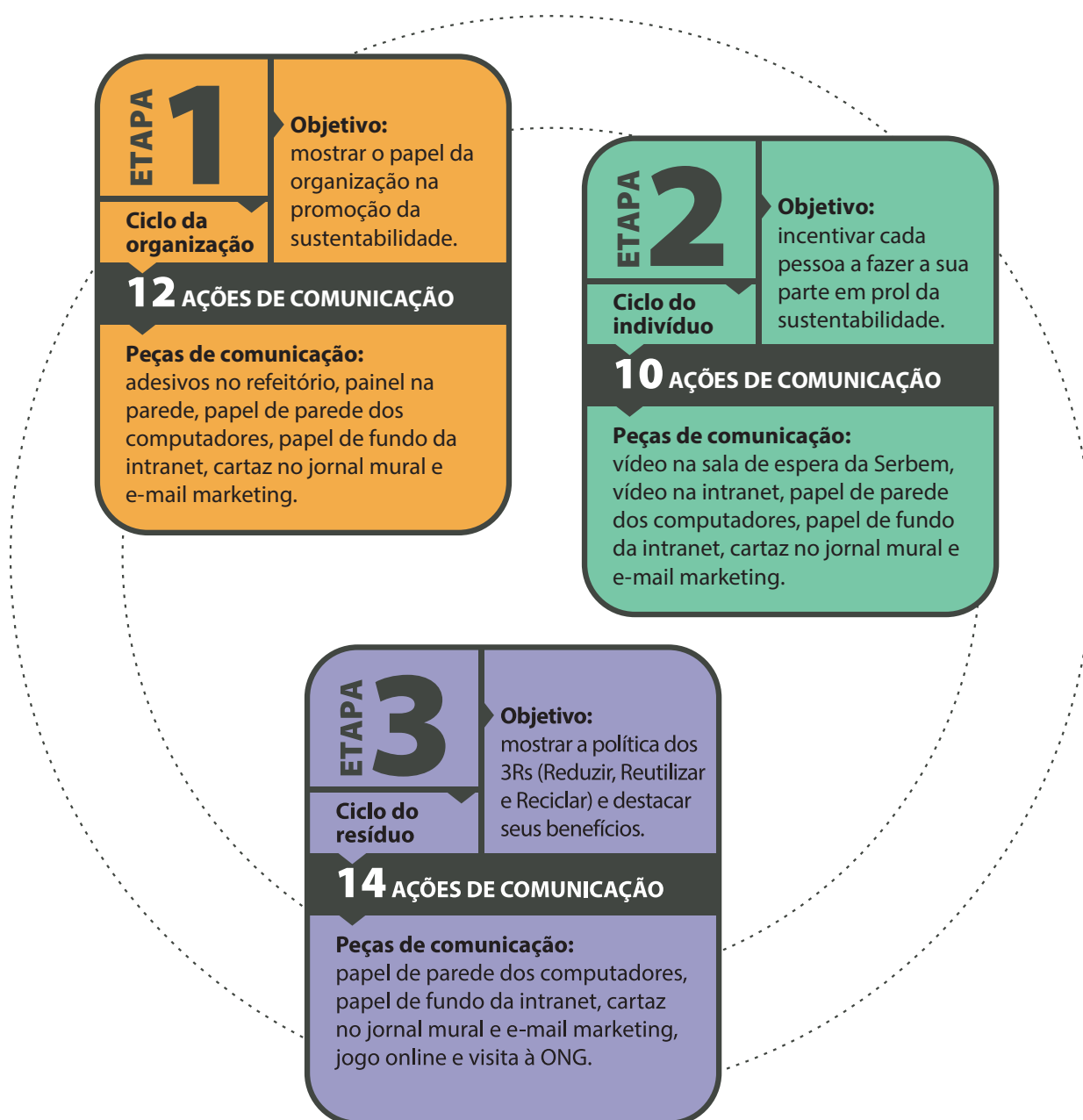
A campanha também ressalta a importância da ação dos catadores na cadeia de reciclagem. Eles são responsáveis por mais de 50% do material recolhido e encaminhado às cooperativas e têm papel fundamental na cadeia reversa em todo o Brasil.

A indicação da campanha para coleta seletiva é a mesma do Programa Ecos, ou seja, a separação do material seco (reciclável) e do molhado (não reciclável) e o envio do material reciclável para a cooperativa, a fim de gerar renda às famílias dos cooperativados.

2.15 | CAMPANHA DE SUSTENTABILIDADE

A campanha interna de comunicação tratando da Sustentabilidade, que teve início em setembro de 2017 e término em maio de 2018, abordou o papel do tema na instituição e, principalmente, como cada colaborador pode contribuir. A campanha foi estruturada em **três ciclos: ciclo do resíduo, ciclo do indivíduo e ciclo da organização**. Tudo foi pensado para dar um encadeamento lógico e de fácil compreensão.

SUSTENTABILIDADE



“Sustentabilidade é mais do que uma palavra. É um comportamento, uma postura diante de diferentes momentos de nossas vidas. No ambiente empresarial, a cobrança por práticas sustentáveis é cada vez maior. No entanto, empresas e instituições são formadas por pessoas. E as pessoas e suas atitudes contribuem muito na construção da reputação de uma empresa. Diante disso, surge uma pergunta básica: como posso ajudar no fortalecimento da cultura de Sustentabilidade na CNC?”

TESTE SEUS CONHECIMENTOS!

Ainda dá tempo de participar do quiz!

Concorra à experiência de visitar uma ONG e ganhar **100 reais** para gastar em produtos sustentáveis feitos por ela.

Conhecer os três ciclos da campanha são aprendizados que contribuem para futuras gerações sustentáveis.

PARTICIPE DO DESAFIO ECOS!

ECOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

ESTÁ PREPARADO?

De 17 a 24 de maio, jogamos o **DESAFIO ECOS**. Quer saber como funciona?

No jogo você terá **10 perguntas** para responder. Para cada uma delas você ganha pontos e, ao final, o resultado recebido para responder as perguntas está nos resultados que você vê ao...

Quais serão os prêmios para os vencedores?

Os cinco primeiros colocados que acertarem todas as respostas serão enviados para participar em 2016 de um tour de sustentabilidade transformando os resíduos em artesanato. Mais: dois tickets em Brasília, 10 dias de férias, no Rio de Janeiro.

Além disso, cada vencedor ganhará **R\$100 em vale-presentes** para gastar em produtos sustentáveis.

Vivência nas ONGs:
Rio de Janeiro, RJ
São Paulo, SP
Rio de Janeiro, RJ
São Paulo, SP

Não deixe de enviar a sua ida com a chefia! Pedindo a liberação, sua vida será diferente.

Para acessar o jogo, clique aqui.

TESTE SEUS CONHECIMENTOS! PARTICIPE!

ECOS

DESAFIO ECOS

Chegou a hora de testarmos o seu conhecimento na campanha interna de comunicação tratando da Sustentabilidade. Já falamos do ciclo do indivíduo, da organização e, recentemente, do ciclo do resíduo em busca da atitude sustentável.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

De 17 a 24 de maio, você participará do quiz **Desafio Ecos**. Os cinco primeiros colocados no Rio de Janeiro e em Brasília ganharão:

VIVÊNCIA EM UMA ONG que transforma resíduos em artesanato: Ibores de Macaé no Rio de Janeiro, e Mica Que Driam em Brasília.

E R\$100 EM VALE-PRESENTES para gastar em produtos sustentáveis!

PARTICIPE!
Clique aqui para acessar as instruções.

ECOS

Saiba mais sobre as cooperativas:
Coopama: http://www.coopama.com/crbst_8.html
Renascer: <https://www.rotadareciclagem.com.br/cooperativa/6367>

ECOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

LOGÍSTICA REVERSA DO TONER:

Hábitos contínuos de reciclagem minimizam os impactos nos descartes e permitem a reutilização. Por isso, a GTI faz a logística reversa dos toners das impressoras Simpress.

Na gestão dos equipamentos de TI, a sustentabilidade também está presente: A CNC neutralizou, pelo projeto Floresta Microcity, 9.775 quilos de carbono (CO2) emitidos na atmosfera pelo uso de todos os equipamentos.

ECOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

2.16 | TROCA DO DISPENSER DE PAPEL-TOALHA

Como o objetivo de otimizar recursos, foram realizados no mês de janeiro de 2017 testes no uso do dispenser de papel-toalha com uso de bobinas. O sistema se mostrou mais eficiente do que o utilizado até então, de uso interfolhado. Sendo assim, foi realizada a troca do dispenser, em setembro, em todos os banheiros e copas da CNC em Brasília.



2.17 | DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DA RECICLUS EM BRASÍLIA

O programa Reciclus de logística reversa de lâmpadas chegou à capital federal e teve apoio da CNC, além de divulgação interna no jornal mural Fique Ligado de Brasília, em outubro. Um dos ecopontos está instalado no Extra Park – SMAS, s/nº, Trecho 3, Lote 5. Saiba mais sobre o programa e os demais endereços de pontos no site www.reciclus.org.br.

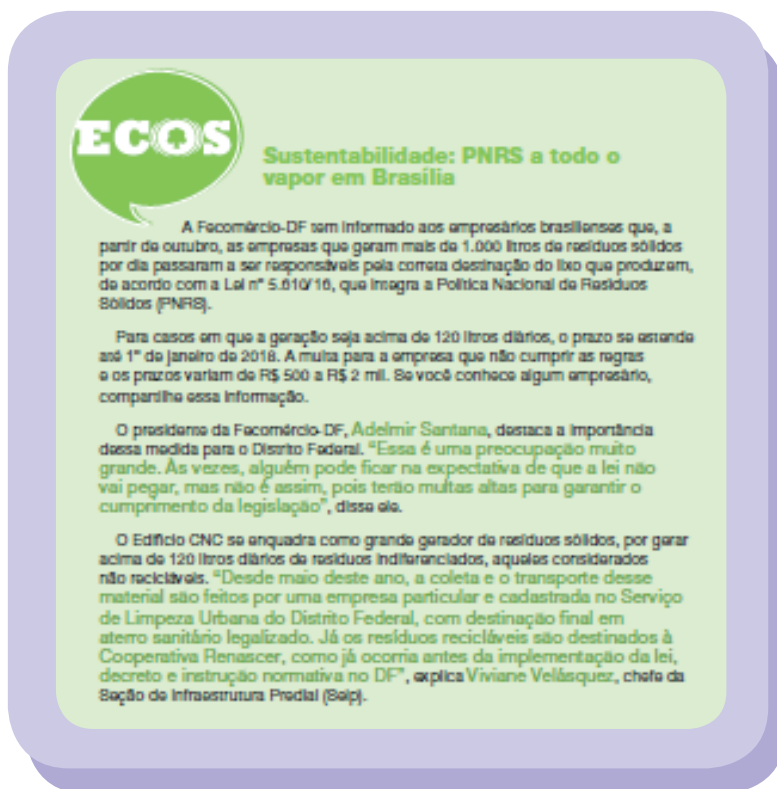
2.18 | DIVULGAÇÃO DA SITUAÇÃO DA PNRS EM BRASÍLIA

A Fecomércio-DF informou aos empresários brasilienses que, a partir de outubro de 2017, as empresas que geram mais de 1.000 litros de resíduos sólidos por dia passaram a ser responsáveis pela correta destinação do lixo que produzem, de acordo com a Lei nº 5.610/16, que integra a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

O presidente da Fecomércio-DF, Adelmir Santana, destacou a importância da medida para o Distrito Federal. “Essa é uma preocupação muito grande. Às vezes, alguém pode ficar na expectativa de que a lei não vai pegar, mas não é assim, pois haverá multas altas para garantir o cumprimento da legislação”, disse ele.

O Edifício CNC se enquadra como grande gerador de resíduos sólidos, por gerar acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados, aqueles considerados não recicláveis. “Desde maio, a coleta e o transporte desse material são feitos por uma empresa particular e cadastrada no Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, com destinação final em aterro sanitário legalizado. Já os resíduos recicláveis são destinados à Cooperativa Renascer, como já ocorria antes da

implementação da lei, decreto e instrução normativa no DF”, explicou Viviane Velásquez, chefe da Seção de Infraestrutura Predial (Seip).



ECOS

Sustentabilidade: PNRS a todo o vapor em Brasília

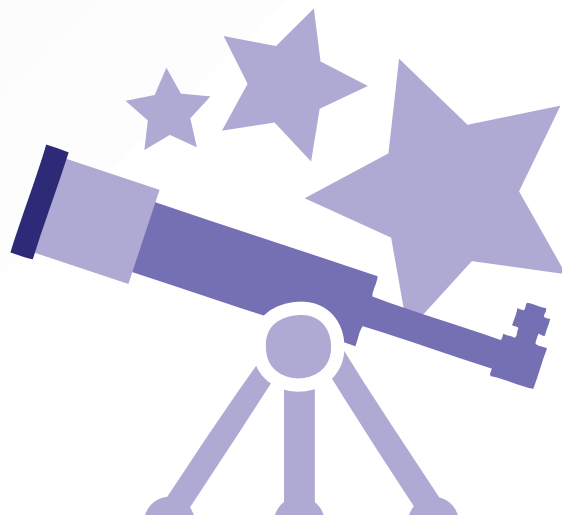
A Facomércio-DF tem informado aos empresários brasileiros que, a partir de outubro, as empresas que geram mais de 1.000 litros de resíduos sólidos por dia passaram a ser responsáveis pela correta destinação do lixo que produzem, de acordo com a Lei nº 5.010/16, que integra a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Para casos em que a geração seja acima de 120 litros diários, o prazo se estende até 1º de janeiro de 2018. A multa para a empresa que não cumprir as regras e os prazos variam de R\$ 500 a R\$ 2 mil. Se você conhece algum empresário, compartilhe essa informação.

O presidente da Facomércio-DF, Adelmir Santana, destaca a importância dessa medida para o Distrito Federal. “Essa é uma preocupação muito grande. Às vezes, alguém pode ficar na expectativa de que a lei não vai pegar, mas não é assim, pois terão muitas ações para garantir o cumprimento da legislação”, disse ele.

O Edifício CNC se enquadra como grande gerador de resíduos sólidos, por gerar acima de 120 litros diários de resíduos indiferenciados, aqueles considerados não recicláveis. “Desde maio deste ano, a coleta e o transporte desse material são feitos por uma empresa particular e cadastrada no Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, com destinação final em aterro sanitário legalizado. Já os resíduos recicláveis são destinados à Cooperativa Renascer, como já ocorria antes da implementação da lei, decreto e instrução normativa no DF”, explica Viviane Velásquez, chefe da Seção de Infraestrutura Predial (Seip).

3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2018



3.1 | PLANO DE TRABALHO INTEGRADO 2018/2019

A reformulação do Programa Ecos se desdobrou em um plano de trabalho na CNC e nos Departamentos Nacionais de Sesc e Senac 2018/2019. Esse plano está sendo estruturado em 2018 pelo Comitê Nacional, e em linhas gerais, serão necessárias as seguintes ações:

▶ 3.1.1) **Elaboração do Regimento para definir a atuação do Comitê Nacional**

Foi elaborada minuta para regimento interno do Comitê Nacional de Coordenação Nacional do Programa Ecos em conjunto, e está sendo produzido o texto da Resolução CNC para validade do regimento interno.

▶ 3.1.2) **Desenvolvimento de sistema informatizado para gestão do Programa Ecos e sua integração aos demais sistemas**

A Assessoria de Comunicação do Departamento Nacional do Senac desenvolverá anteprojeto para criação de um Sistema de Gestão do Programa Ecos a ser apresentado ao Comitê Nacional.

▶ **3.1.3) Capacitação das Federações e dos Departamentos Regionais, que já têm o Programa Ecos implantado, na nova metodologia proposta**

O trabalho desenvolvido pelo Comitê Nacional do Ecos, ao longo de sete meses, resultou na reformulação do Programa Ecos, aprovada, em 2018, pela diretoria nacional do Sesc e do Senac e pela presidência da CNC, que trata a sustentabilidade não só em seus aspectos ambientais, como também econômicos e sociais, e busca, à luz desses pilares, consolidar uma visão sistêmica e sustentável para a atuação das entidades. Sendo assim, será realizada no Centro Técnico de Desenvolvimento, no Condomínio Sesc-Senac, uma webconferência explicativa sobre a nova metodologia às Federações e aos Departamentos Regionais de Sesc e Senac que já operam o Ecos.

▶ **3.1.4) Atualização dos materiais e peças de comunicação do Programa**

A atualização, realizada pela CNC e pelos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, será finalizada para apresentação na webconferência.

▶ **3.1.5) Elaboração do plano de formação continuada de temas estratégicos, tais como: a gestão de resíduos; o tratamento de efluentes; a eficiência energética; e a eficiência hídrica, entre outros**

O projeto deverá ser realizado pelo Comitê Nacional em parceria com a Diretoria de Educação Profissional do Departamento Nacional do Senac.

▶ **3.1.6) Estruturação do Plano de Comunicação Integrado 2018-2019**

Será elaborado um plano de comunicação do Programa Ecos de forma integrada, com a liderança da Assessoria de Comunicação da CNC em parceria com as Assessorias de Comunicação dos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac.

3.1.7) Inclusão de uma seção do Programa Ecos nos sites da CNC, do Sesc e do Senac

Será elaborado um projeto para criação da página nos sites institucionais, com a liderança da Assessoria de Comunicação da CNC e a participação do Comitê Nacional, também em parceria com as Assessorias de Comunicação dos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac.

▶ **3.1.8) Elaboração de documento (guia) sobre o funcionamento do Programa Ecos**

Será elaborado um projeto para documentação do Guia de funcionamento do Programa Ecos, com a liderança do núcleo de sustentabilidade do Departamento Nacional do Sesc e a participação do Comitê Nacional.

▶ **3.1.9) Promoção de encontros periódicos para diálogo com empregados**

Cada instituição articulará com suas respectivas áreas de Recursos Humanos e Comunicação Interna um formato para criação de diálogo permanente entre o Programa Ecos e os colaboradores.

▶ **3.1.10) Apresentação do Programa Ecos para as lideranças da CNC-Sesc-Senac**

Cada instituição articulará com suas respectivas áreas de Recursos Humanos uma apresentação do Ecos, com a liderança em seus diversos níveis, destacando a importância da promoção da sustentabilidade no ambiente corporativo.

▶ **3.1.11) Elaboração de minuta padrão de ordem de serviço/portaria**

Já foram elaboradas uma minuta padrão de ordem de serviços para os Departamentos Regionais do Sesc e Senac e uma minuta de portaria padrão para as Federações, com o intuito de institucionalizar a questão da sustentabilidade no ambiente corporativo.

▶ **3.1.12) Reestruturação dos grupos gestores nas três entidades (CNC-Sesc-Senac)**

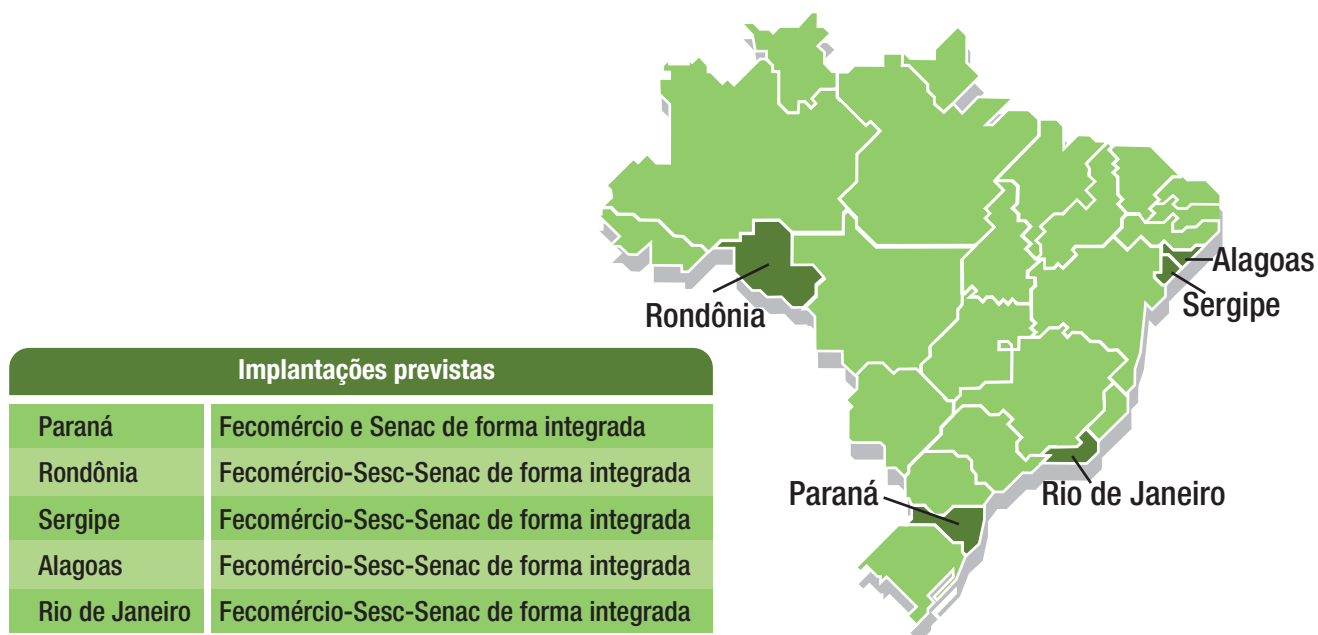
Os grupos gestores do Ecos na CNC e nos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac serão refeitos ainda em 2018, devido à nova metodologia.

▶ **3.1.13) Realização de planejamento integrado do Ecos 2019-2020 (CNC-Sesc-Senac)**

O Programa Ecos será reimplantado na CNC e nos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac, devido à nova metodologia.

3.2 | IMPLANTAÇÃO DO ECOS NAS FEDERAÇÕES

A implantação do Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac nas Federações continua seu ciclo no ano de 2018. O planejamento do cronograma das implantações em geral está sendo estruturado pela CNC, por meio de sua Assessoria de Comunicação e Divisão Sindical, em parceria com os Departamentos Nacionais do Sesc (Gerência de Saúde) e do Senac (Assessoria de Comunicação).



3.3 | CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE LIMPEZA

Como já acontece todos os anos, será realizado treinamento sobre o modelo de coleta seletiva do Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac com os funcionários das empresas Dinâmica Facility, prestadora do serviço de limpeza das áreas exclusivas da CNC em Brasília, e Luso Brasileira, que atende a CNC no Rio de Janeiro.

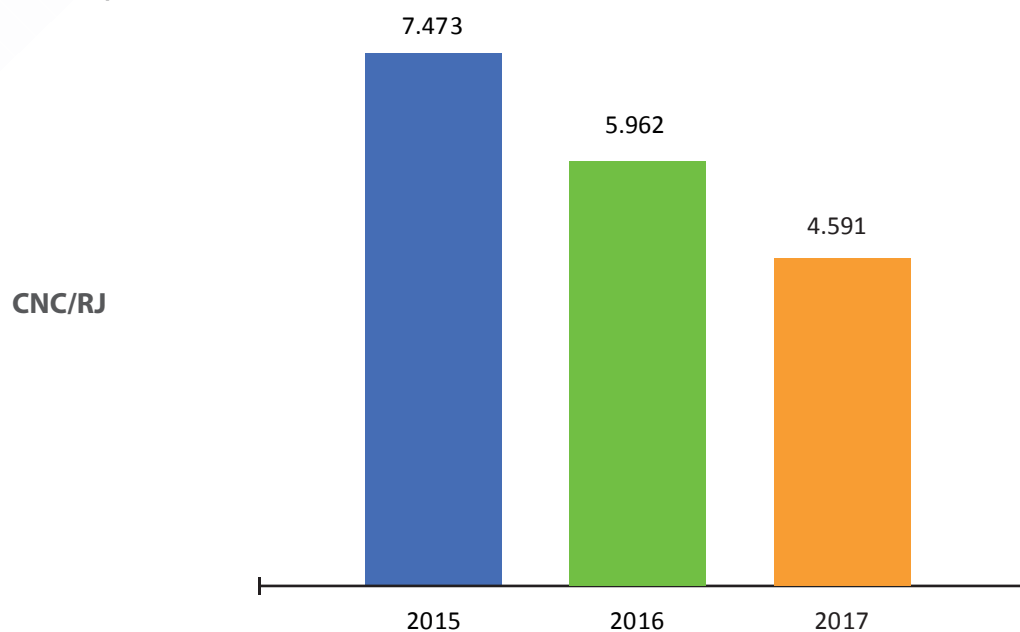
4 | INDICADORES



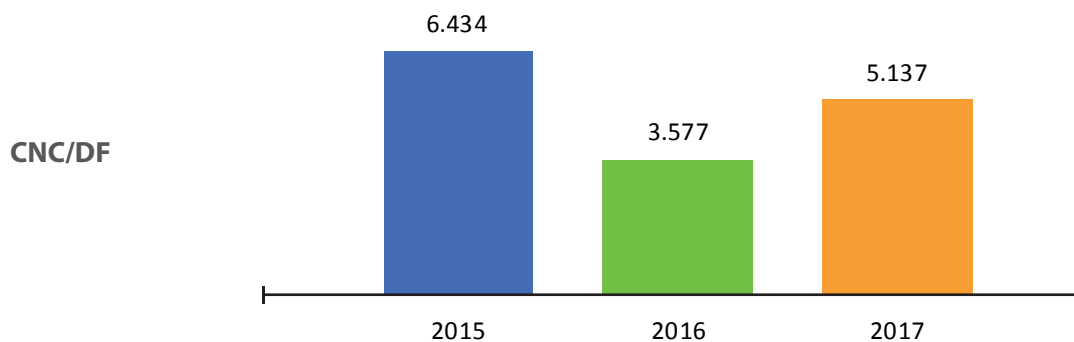
4.1 | CONSUMO

Desde 2011 o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos, energéticos e outros, sendo esses categorizados pela metodologia do Ecos como indicadores de consumo.

▶ 4.1.1 | ÁGUA (m³)

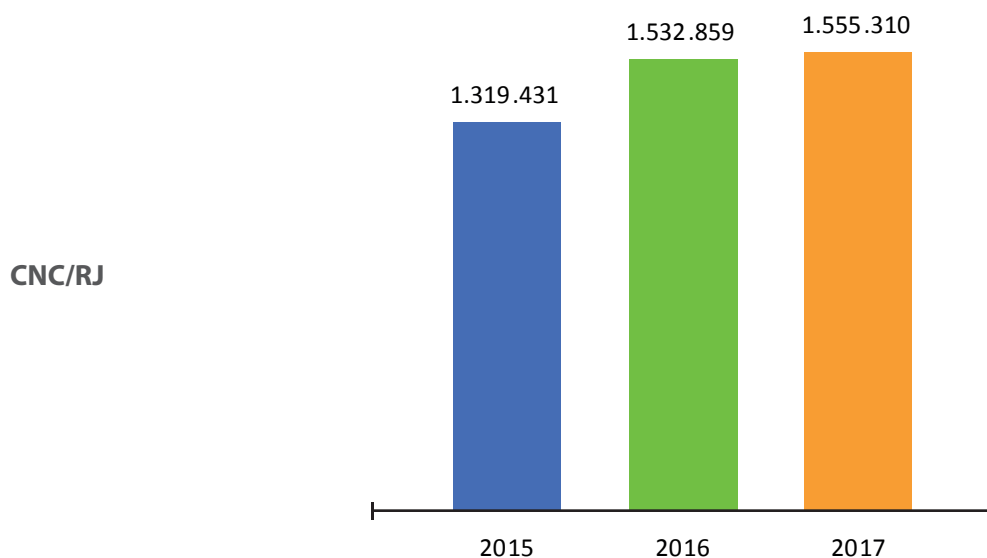


Análise: A redução no consumo de água foi expressiva: menos 23% em relação a 2016. Ações de infraestrutura, como substituição de todas as torneiras e válvulas dos banheiros nos andares reformados, contribuíram para a redução, além das campanhas de sensibilização dos empregados e dos terceirizados para utilizarem somente o recurso necessário para suas atividades. O dado apresentado do consumo é um valor absoluto. Como não há comparação com a população fixa e flutuante do edifício em 2017, não há como afirmar que o consumo foi menor porque havia menos pessoas consumindo o recurso.

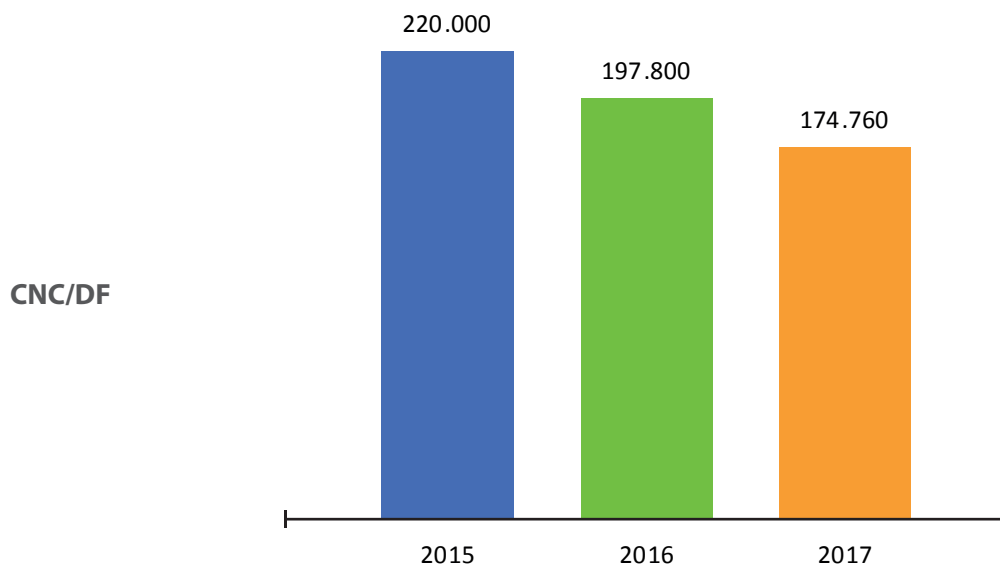


Análise: O consumo de água em 2017 refere-se a todo o consumo do edifício, embora as dependências da CNC sejam compostas pelos 15º, 16º, 17º e 18º andares; pelas áreas de eventos; e pela sala dos motoristas no 1º subsolo. Apesar de a Administração do Edifício CNC ter adotado, desde 2016, uma nova rotina para a redução do consumo de água, restringindo as manutenções e lavagens programadas, o consumo em 2017 foi maior do que o consumo do ano anterior. O aumento refere-se a algumas manutenções preventivas programadas e a manutenções corretivas realizadas, principalmente, em decorrência de problemas no sistema hidráulico (abril) e na tubulação de água da irrigação do jardim (setembro). O dado apresentado do consumo é um valor absoluto. Como não há comparação com a população fixa e flutuante do edifício em 2017, não há como afirmar que o consumo foi maior porque havia mais pessoas consumindo o recurso.

▶ 4.1.2 | ENERGIA (kW)

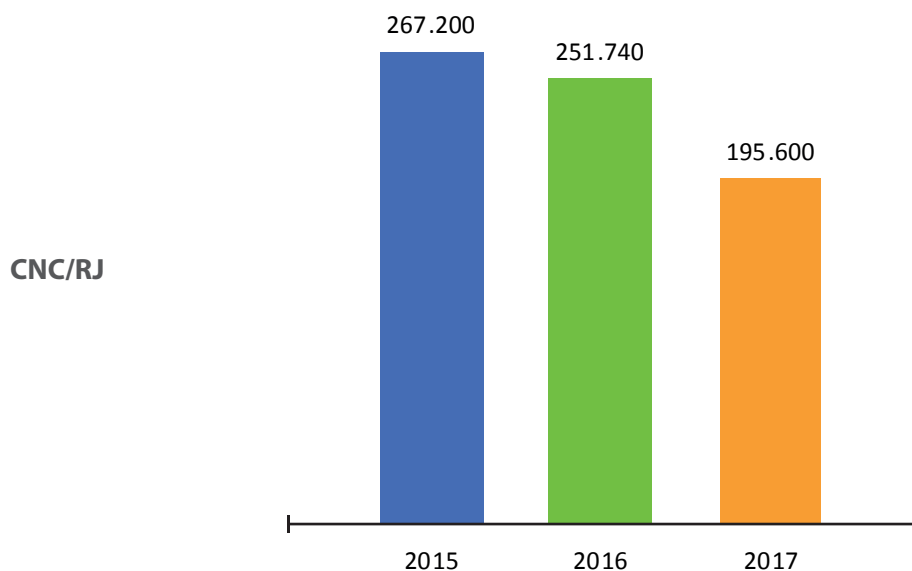


Análise: Embora tenha havido, no fim de 2016, a substituição do sistema de ar condicionado do 2º andar por outro mais econômico, houve aumento de 1,5% no consumo em relação ao ano anterior. As máquinas de refrigeração antigas e a existência de muitas lâmpadas incandescentes e fluorescentes podem ter contribuído. Espera-se que, com as obras em andamento e a substituição das lâmpadas por modelos led, haja uma queda significativa no consumo nos próximos anos.

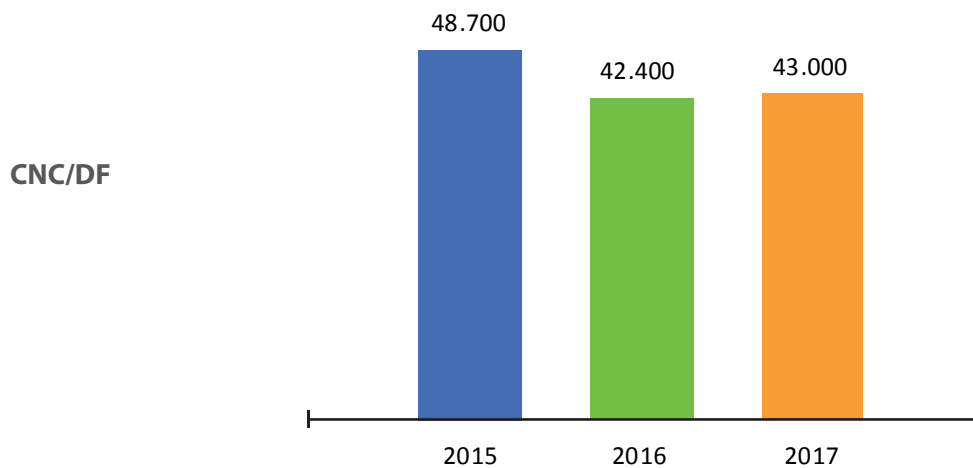


Análise: Observa-se uma redução de 11,65% no consumo de energia em 2017, que pode ser uma consequência das frequentes campanhas de sensibilização realizadas pelo Programa Ecos na CNC, já que não houve outro fato que evidencie este resultado.

▶ 4.1.3 | COPO DESCARTÁVEL (ÁGUA/UNIDADE)

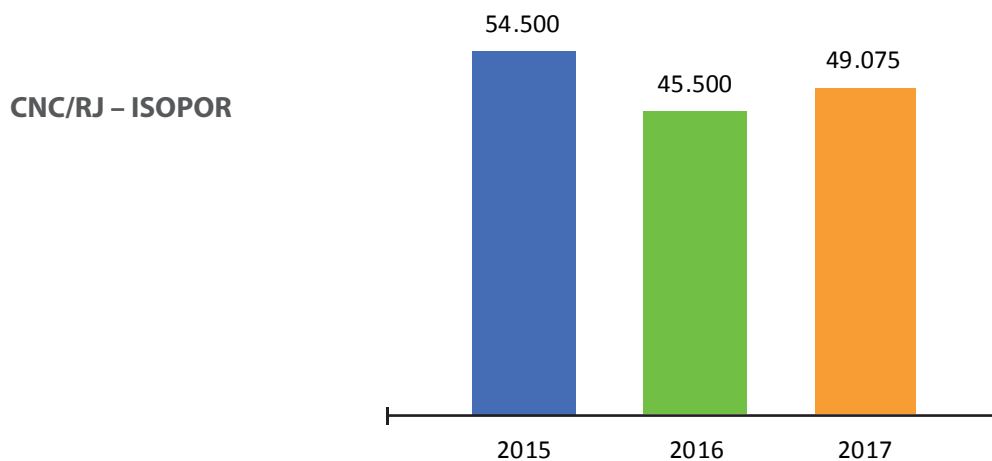


Análise: Os copos descartáveis de água são utilizados em áreas onde há disponibilidade de filtros, no total de 11 equipamentos. Houve redução de 22,3% no consumo, mas não há evidências dos motivos que levaram a este resultado. Pode-se concluir que as ações do Programa Ecos tenham contribuído para a conscientização dos empregados e terceirizados.

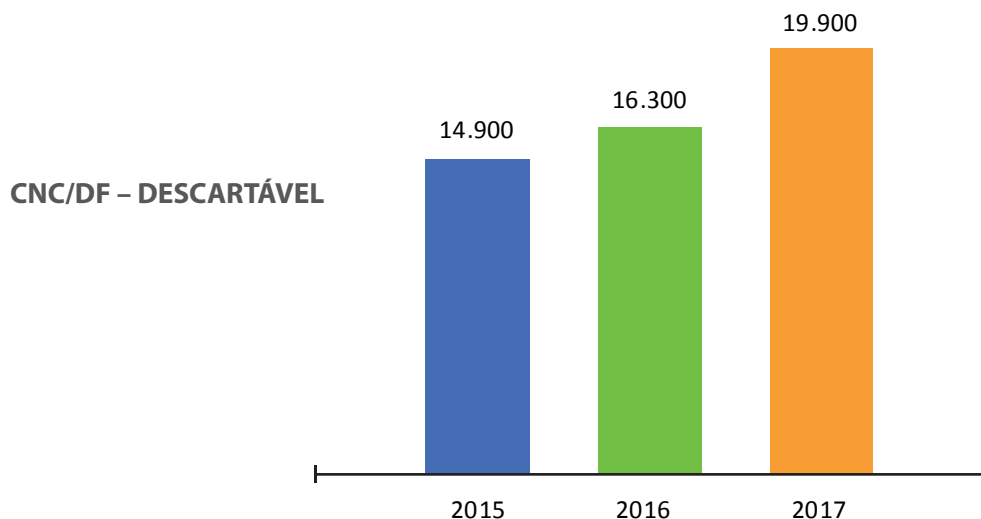


Análise: Os copos descartáveis são utilizados em áreas onde há disponibilidade de filtros de água, no total de oito. Não houve variação significativa no consumo de copo para água.

▶ 4.1.4 | COPO DE CAFÉ (UNIDADE)

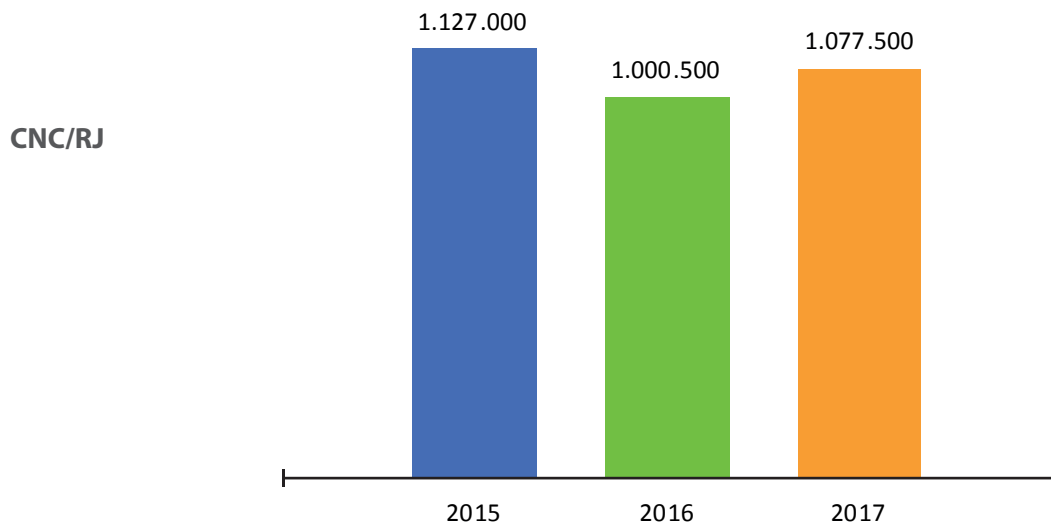


Análise: Por outro lado, houve aumento no consumo de copos de café: 7,9% em relação a 2016. Apesar de não ser tão significativo, não há evidências dos motivos que levaram a este resultado.

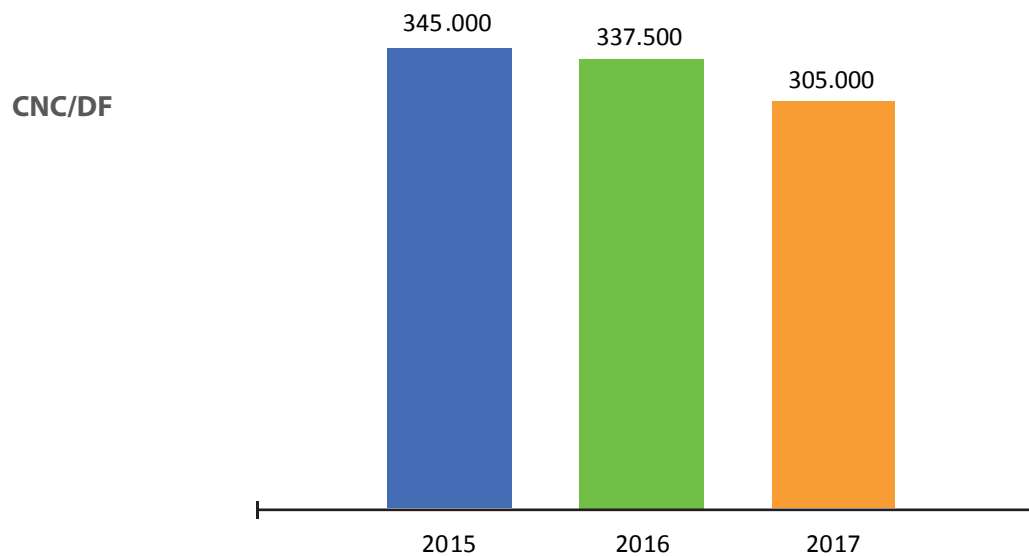


Análise: Em 2017, houve um aumento de 22,08% no consumo de copo descartável para café, o que pode ter sido causado pela realização de eventos e utilização pelos prestadores de serviços. Além disso, com a criação do novo espaço de trabalho para a equipe de transporte, local que recebe também os motoristas de locadora (1º Subsolo), o consumo de café aumentou, e conseqüentemente o uso de descartáveis.

▶ 4.1.5 | PAPEL A4 (FOLHAS)

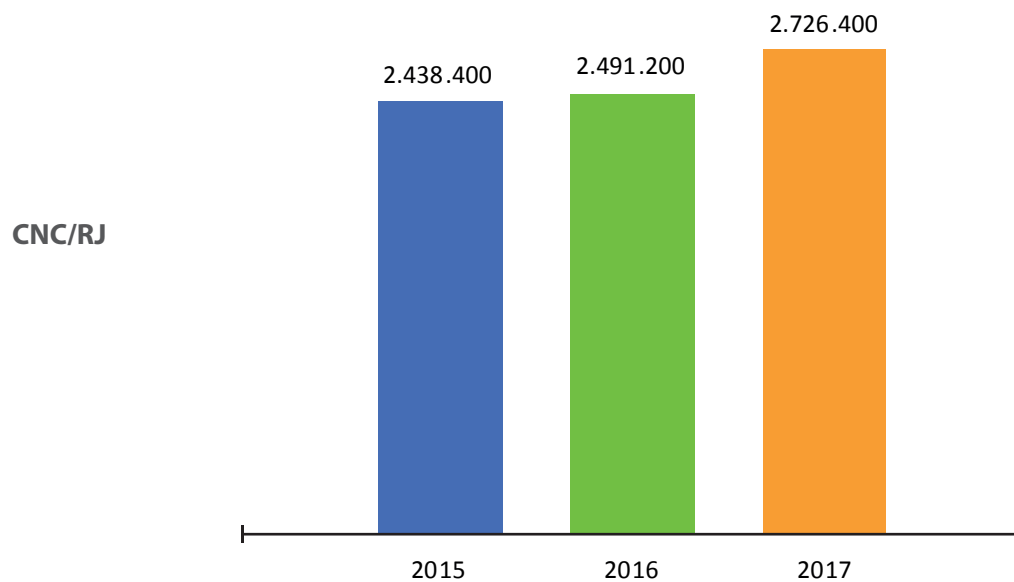


Análise: Não há registro das justificativas das áreas para a solicitação de papel A4. O gráfico mostra o consumo total da CNC.

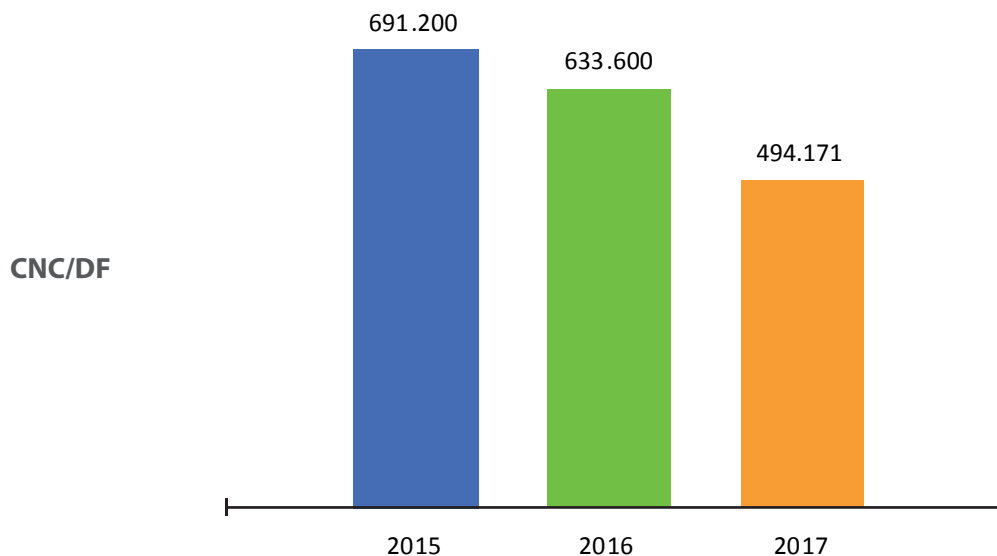


Análise: Não há registro das justificativas das áreas para a solicitação de papel A4. O gráfico mostra o consumo total da CNC.

▶ 4.1.6 | PAPEL TOALHA (FOLHAS)



Análise: Não há evidências que justifiquem o pequeno aumento de 9,4% no consumo de papel-toalha, o qual é interfolhado. A substituição para o papel em bobina está prevista para 2019.



Análise: A redução no consumo total de papel-toalha deve-se principalmente à substituição do papel interfolhado pela bobina de papel, a partir do mês de setembro de 2017. A média de consumo de 52.800 folhas/mês em 2016 passou para 23.900 folhas/mês nos primeiros quatro meses (setembro a dezembro) após a utilização da nova bobina.

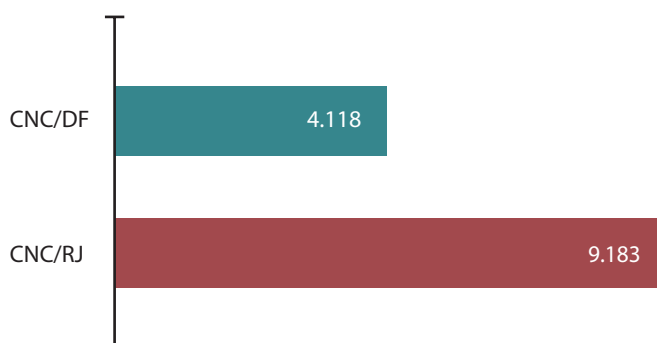
4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUO

A partir da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, é possível mensurar a quantidade de resíduo gerada na CNC no Rio de Janeiro e em Brasília.

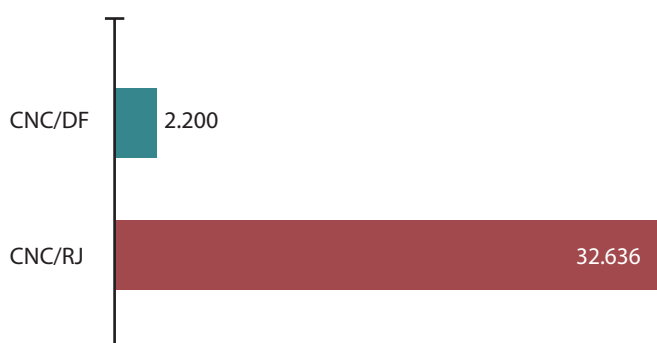
▶ 4.2.1 Resíduo de saúde anual (kg)



▶ 4.2.2) Resíduo reciclável anual (kg)



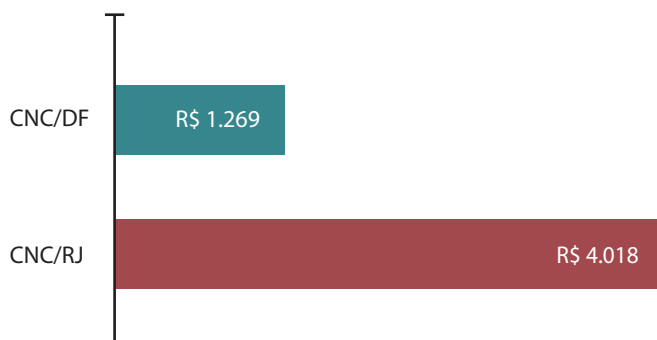
▶ 4.2.3) Resíduo não reciclável anual (kg)



Fonte: Seção de Infraestrutura Predial (Seip) no Rio de Janeiro e em Brasília.

4.3 | GERAÇÃO DE RENDA PARA AS COOPERATIVAS

Todo resíduo reciclável gerado na CNC, tanto no Rio de Janeiro quanto em Brasília, é doado para as cooperativas de catadores parceiros do Programa Ecos, a fim de gerar renda para seus cooperativados.



CNC/DF – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Renascer.

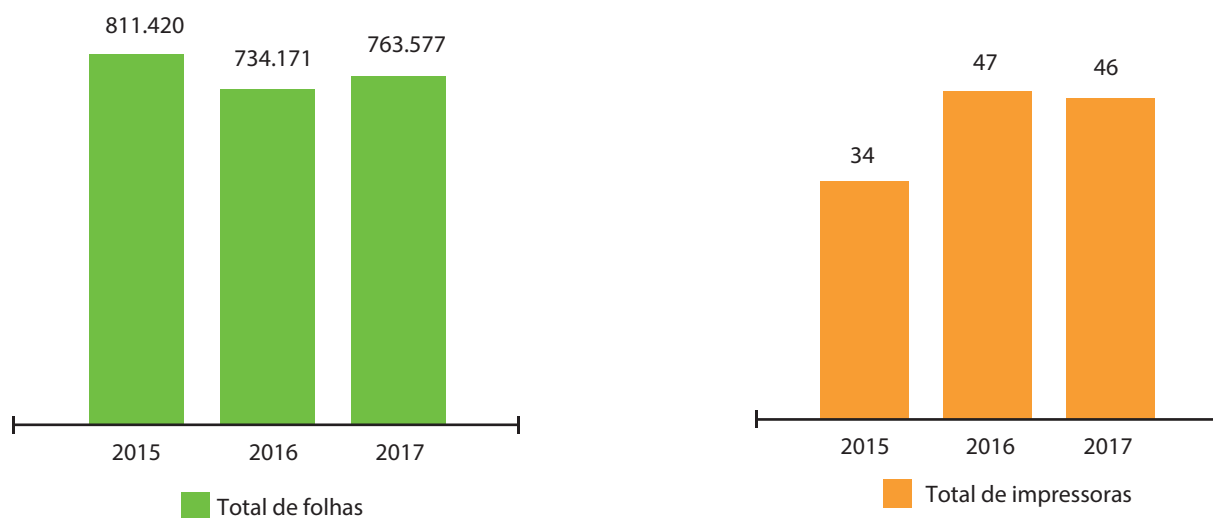
CNC/RJ – Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama).

4.4 | RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS IMPRESSORAS SIMPRESS

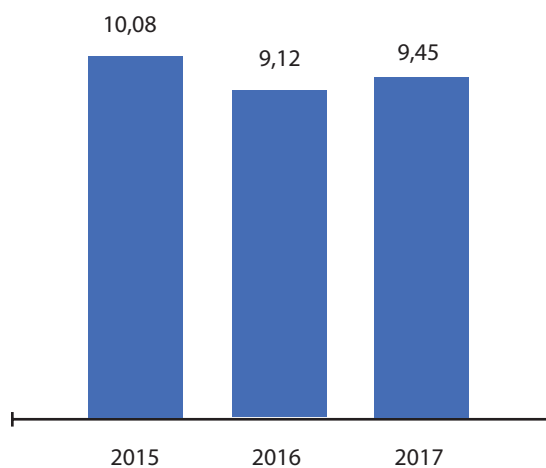
Os gráficos representam o uso das impressoras apenas no Rio de Janeiro, de 2015 a 2017. Em Brasília, a funcionalidade de relato de impacto ambiental começou a ser mensurado a partir de fevereiro de 2016 até 2017.

As impressoras Simpress instaladas nos setores da Confederação, tanto no Rio de Janeiro quanto em Brasília, possuem funcionalidades que presam pela sustentabilidade: padrão de impressão frente e verso, impressão rápida com baixa qualidade (modo preto e branco) e maior capacidade de produção por quantidade de toner.

Relatório de impressão



Árvores



4.5 | VIDEOTECA/BIBLIOTECA AMBIENTAL

Em 2017, a videoteca/biblioteca ambiental ficou desativada devido a obras de reforma na sala da Seção de Documentação e Informação (SDI), no Rio de Janeiro. No entanto, foram realizados empréstimos de quatro livros com a temática da sustentabilidade.

4.6 | ECOPONTO DE ÓLEO VEGETAL

Em 2017, devido a obras de reforma no 2º andar do prédio Viscondi de Cairú, o ecoponto de óleo vegetal ficou desativado no Rio de Janeiro. Alguns colaboradores da CNC/RJ continuaram trazendo suas garrafas com óleo, mas não aconteceram campanhas de incentivo naquele ano. O ecoponto foi reativado em 2018. Todo óleo doado é encaminhado para a Grande Rio Reciclagem Ambiental, parceira do Programa Ecos que, no Rio de Janeiro, transforma o óleo usado em produtos de limpeza. Em Brasília, o óleo é recolhido pela Ecolimp Reciclagem de Óleo de Fritura Usado, que o revende para a fabricação de massa de vidraceiro e a produção de biodiesel. No entanto, os doadores também recebem detergente em troca.



4.7 | DESCARTE DE TONER SIMPRESS

No ano de 2017, foram descartados corretamente 237 unidades de toner na CNC: 100 em Brasília e 137 no Rio de Janeiro.





Esta publicação foi composta na tipologia Myriad Pro 11 e impressa em papel reciclado 90 g/m² (miolo) e 180 g/m²(capa).



www.cnc.org.br